

Últimas notícias

Editorias ▾

Fotos

Vídeos



Cultura

Direitos Humanos

Economia

Educação

Geral

Internacional

Pesquisa e Inovação

Política

Eleições 2016

Geral

Olimpíadas do Rio vão custar R\$ 36,7 bilhões

Gosto 53

Partilhar

Tweetar

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/g>

G+1 2

16/04/2014 19h27

Rio de Janeiro

Akemi Nitahara – Repórter da Agência Brasil



O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, disse que algumas das obras para as Olimpíadas foram antecipadas do PAC [Tomaz Silva/Agência Brasil](#)

O orçamento das Olimpíadas Rio 2016 está previsto, atualmente, em R\$ 36,7 bilhões, sendo cerca de 60% recursos da iniciativa privada. Os números foram apresentados hoje (16) pelos governos municipal, estadual do Rio e federal no Forte de Copacabana.

A Matriz de Responsabilidades, que envolve projetos que não seriam feitos se não fosse as Olimpíadas, como os equipamentos esportivos, chegam a R\$ 5,6 bilhões, sendo R\$ 4,18 bilhões de iniciativa privada. Já os R\$ 7 bilhões do custo operacional das Olimpíadas vem todo dos patrocinadores, para cobrir

custos como hospedagem e alimentação dos atletas.

Somente de legado para a cidade, estão previstos investimentos de R\$ 24,1 bilhões. No plano apresentado hoje, foram excluídos projetos já entregues, como os BRTs Transoeste, em funcionamento desde junho de 2012, e a Transcarioca, que fica pronto em 30 dias.

“Legado para a gente não é um estádio bonito que vai ser desmontado depois. Legado para a gente é o que fica para a população. Você tem equipamentos esportivos que ficam para depois, como o centros de treinamento, que terão uma função esportiva. O bom da história é que naquilo que é mobilidade, infraestrutura urbana, você não tem uma reclamação do COI [Comitê Olímpico Internacional], o legado vai muito bem”, disse o prefeito Eduardo Paes.

A prefeitura é responsável por 14 projetos, em um total de R\$ 14,3 bilhões, sendo 64% (R\$ 9,2 bilhões) dos recursos privados, 28% (R\$3,9 bilhões) municipais e 8% (R\$1,2 bilhão) federais. Há dinheiro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e também de parcerias público privadas (PPPs).

Na área de mobilidade, a prefeitura ficou responsável pelo VLT do Porto, o BRT Transolímpica, a ligação entre o BRT Transoeste e a Linha 4 do metrô e a duplicação do Elevado do Joá e das avenidas Salvador Alende e Abelardo Bueno. Na área ambiental, está sendo feita a macrodrenagem da baixada de Jacarepaguá e o saneamento da bacia do Rio Marangá, na zona oeste. No quesito renovação urbana, as obras incluem o Porto Maravilha, toda feita em PPP, o controle de enchentes da Grande Tijuca e a requalificação do entorno do Estádio Olímpico João Havelange, o Engenhão. Em último, a prefeitura vai transformar a arena de handebol, que será construída em estrutura modular, em quatro escolas.

O governo estadual vai investir, no total, R\$ 9,7 bilhões em dez projetos de legado, o principal deles é a Linha 4 do metrô, que recebe R\$ 8,79 bilhões. Os R\$ 1,2 bilhões de capital privado nos projetos do estado são para o metrô. Também em mobilidade, serão renovadas as estações de trem próximas aos principais espaços olímpicos. Na área de meio ambiente, foi apresentado o programa de ecobarreiras e ecobarcos que evitam que o lixo flutuante chegue à Baía de Guanabara e ajudam na coleta desse material, além de saneamento e dragagem na zona oeste.

De acordo com o governador Luiz Fernando Pezão, o projeto de sanear 80% da baía até 2016 não está nos planos de legado, mas continua a ser executado. “Vamos continuar a fazer obras para a despoluição da Baía de Guanabara, desde o fechamento do lixão de Gramacho, até troncos coletores ao redor da baía, estamos fazendo obras em São Gonçalo. Temos um recurso



Últimas notícias

16/12 - 19h29 | [Política](#)

Ministro do STF nega pedido da PGR para afastar Renan da presidência do Senado

16/12 - 18h55 | [Geral](#)

Casa da Moeda retoma entrega de passaportes

16/12 - 18h48 | [Geral](#)

PM faz grande operação em comunidade do Rio onde turista italiano foi morto

16/12 - 18h42 | [Geral](#)

Sob aplausos, corpo de dom Paulo Evaristo Arns é sepultado na Catedral da Sé

16/12 - 18h16 | [Política](#)

MP e PF veem indícios de fraude em prestação de contas da chapa Dilma-Temer

16/12 - 18h | [Geral](#)

Corpo de Villas-Bôas Corrêa será velado neste sábado no Caju

[Ver mais](#)

Pauta do dia

do BID [Banco Interamericano de Desenvolvimento] para projetos que estamos licitando, obras que estamos liberando no Tribunal de Contas do Estado e da União também. São obras permanentes, que passarão de 2016, que os recursos já estão contratados dentro da Secretaria do Ambiente”.

A esfera federal envolve três projetos, no valor total de R\$ 110 milhões. O principal é a construção e estruturação do Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem, dentro do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). De acordo com o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, a melhoria dos aeroportos não foi incluída no plano de legado.

“Nós precisamos dividir o legado entre a parte que é consequência exclusiva dos Jogos Olímpicos, obras que só seriam executadas por causa das Olimpíadas. A outra parte é a antecipação das obras já planejada, que seriam executadas com Jogos Olímpicos ou sem, com Copa ou sem Copa. Algumas são obras do PAC antecipadas para apoiar e facilitar a realização desses grandes eventos. Nós incluímos as obras aeroportuárias nas obras planejadas para atender a necessidade da expansão da demanda nacional por serviços aeroportuários”, disse o ministro.

Os orçamentos serão revistos, pois ainda há projetos a serem contratados, como a construção do Parque Olímpico de Deodoro, que deve ter a licitação publicada amanhã, segundo o prefeito Eduardo Paes.

Edição: Fábio Massalli

Fale com a Ouvidoria

TAGS | Rio 2016, Olimpíadas, legado, mobilidade, COI, eduardo paes, Aldo Rebelo, Luiz Fernando Pezão

Editorias

Cultura
Direitos Humanos
Economia

Educação
Geral
Internacional

Pesquisa e Inovação
Política
Eleições 2016

Especiais

Novos Horizontes para a Chapada dos Veadeiros
Um ano de zika: as mulheres no centro da epidemia
Mariana: um ano após a maior tragédia ambiental do Brasil
Guia das modalidades paralímpicas Rio 2016
Amazônia ameaçada

Parceiros

Ansa
Lusa
Rádio França Internacional
Xinhua
Télam

Institucional

Sobre a EBC
Acervo
Coluna da Ouvidoria